

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT01 (ONLINE):
POESIA LÍRICA E SUAS INTERFACES: FIGURAÇÕES DO POETA,
RELAÇÕES DE ESTÉTICA E RECEPÇÃO

**A PAISAGEM COMO EXPRESSÃO DA VONTADE DE POTÊNCIA NA
POESIA DE HERBERTO HELDER**

Solange Damião (solange.damiao@unifesp.br)

Este trabalho analisa a presença e os movimentos da paisagem na poesia de Herberto Helder, especialmente na obra *Os Passos em Volta*, compreendendo-a como manifestação da vontade de potência e expressão da força criadora que anima o sujeito lírico. Na poesia helderiana, a paisagem não é simples cenário ou descrição da natureza, mas experiência de metamorfose em que corpo, linguagem e mundo se fundem num mesmo impulso vital. Inspirada no pensamento de Nietzsche, esta leitura considera que o olhar poético é movido por uma potência afirmativa que transforma o real em energia verbal, tornando a palavra um gesto de criação e de reinvenção da existência. A paisagem é concebida como campo de forças em constante tensão, onde o sujeito lírico se refaz no contato com o visível e o invisível, o interior e o exterior, o humano e o cósmico. Cada poema de *Os Passos em Volta* desdobra-se em paisagens que não se fixam, mas se recriam continuamente, evidenciando uma poética da transmutação, um movimento que aproxima a escrita helderiana da filosofia nietzschiana da vida como fluxo e devir. O espaço poético é, assim, território da vontade de potência, onde o verbo não representa, mas age; onde a linguagem não descreve, mas transforma. A estética de Helder revela-se como afirmação trágica do ser, na qual o poeta encarna o corpo em movimento que sente, cria

e destrói para tornar-se outro. A paisagem, longe de ser contemplação, torna-se ato de potência, forma de o sujeito lírico experimentar a unidade entre criação e vida. Dessa forma, a poesia helderiana expressa o mesmo impulso vital que Nietzsche identifica na arte: a força dionisíaca que faz da linguagem um corpo vivo, pulsante e metamórfico. Em *Os Passos em Volta*, a paisagem configura-se, assim, como expressão máxima da vontade de potência: espaço onde o corpo e o verbo se reencontram no ato incessante de criar e recriar o mundo.

Palavras-chave: herberto helder; os passos em volta; paisagem; vontade de potência; nietzsche.